

CARREGAMENTO NA PENSENIDADE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *carregamento na pensenidade* é a incidência monopolizadora da intenção da consciência especificamente sobre a ideia (*pen*), o sentimento ou a emoção (*sen*), ou a energia consciencial (*ene*) em determinado momento evolutivo, em qualquer dimensão existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *carregar* vem do idioma Latim, *carricare*, “carregar”, de *carrus*, “galera; carroça; carro”. Surgiu em 1286. O vocábulo *carregamento* apareceu no Século XV. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Carregamento pensênico. 2. Autopensenidade inconsciente. 3. Autopensenidade lúcida.

Neologia. As 3 expressões compostas *carregamento na pensenidade*, *minicarregamento na pensenidade* e *maxicarregamento na pensenidade* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Amênia consciencial. 2. Vegetalismo humano.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades das cogitações autopensênicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o carregamento na pensenidade; o pensene; a autopensenidade; o ato de carregar a autopensenização; a carga da autopensenização; o agravante da manifestação pensênica; o *pen* como sendo o viés intelectual do pensene; o materpensene; o carregamento pensênico do assediador; o carregamento pensênico do amparador; o carregamento pensênico da conscin projetada; o carregamento pensênico na vigília física ordinária; o carregamento no *sen* e as rugas faciais; o carregamento no *sen* na apriorismose.

Fatologia: o gravame do ato pessoal; a *arrumação* da carga das ideias; a *munção* da intenção da consciência; o *recheio* do microuniverso consciencial; a opressão intraconsciencial do emocionalismo; o alívio intraconsciencial da racionalidade; a preocupação; o aborrecimento; a ausência da Higiene Mental; o porão consciencial atuante na subcerebralidade; a impregnação mental da desafeição; o peso mentalsomático do ódio.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Interaciologia: a interação carregar o *pen*—carregar o *cenho*.

Holotecologia: a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Ortopensenologia; a Intraconscienciologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Autopesquisologia; a Cogniciologia; a Definologia; a Autodecidologia; a Determinologia; a Criteriologia; a Prioriologia; a Lucidologia; a Holomaturologia; a Temperamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana assistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepequista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepequista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minicarregamento na pensenidade = no *ene* ou nas energias conscienciais (ECs); maxicarregamento na pensenidade = no *pen* ou no pensamento ou nas ideias.

Tipologia. Sob a ótica da *Intencionologia*, no estudo da pensenidade importa observar os *carregamentos* mais frequentes da intenção da consciência, conforme 30 tipos fundamentais de pensenes, listados a seguir.

Pen. No *carregamento* da intencionalidade no *pen*, na ideia ou pensamento específico, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 12 pensenes sublinhados:

01. **Antipensene:** a ideia refutadora, crítica, do debate de pesquisa (Refutaciologia).
02. **Contrapensene:** a *palavra mental*, sem articulação oral (Mentalsomatologia).
03. **Cosmopensene:** a unidade de comunicação do conscienciês (Cosmoconscienciologia).
04. **Doxopensene:** a conjectura, a hipótese e opinião da conscin pesquisadora (Autopesisologia).
05. **Genopensene:** a ideia inata, retrocognitiva; o talento ideativo (Parageneticologia).
06. **Hiperpensene:** a concepção original, o invento e a grande descoberta (Heurístico-logia).
07. **Homopensene:** a mensagem telepática entre o emissor e o receptor.
08. **Maxipensene:** o pensamento da Consciex Livre (CL).
09. **Megapensene:** o pensamento cosmoético característico do serenismo (Serenologia).
10. **Mimopensene:** a ideia copiada, a imitação servil e o plágio (*a la manière de*).
11. **Mnemopensene:** o engrama, a *unidade da retenção da memória* (Holomemoriologia).
12. **Semipensene:** a ideia truncada, malposta e de expressão não resolvida.

Sen. No *carregamento* da intencionalidade no *sen*, na emoção ou sentimento específico, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 10 pensenes sublinhados:

01. **Andropensene:** o pensamento viril específico do *machão* (imaturidade).
02. **Autopensene:** a ideia própria, egoica, pessoal, egocármica pura (Egocarmologia).
03. **Criptopensene:** a fantasia e a fabulação (delírio da Imagística).
04. **Demopensene:** o holopensene de todo o povo e respectiva cultura (Mesologia).
05. **Erotopensene:** o adultério mental e fantasia sexual elevada ao máximo (Sexossomatologia).
06. **Fobopensene:** a ideia fóbica, o medo e a alucinação (heterassedialidade; Parapatologia).
07. **Manipensene:** o grito de loucura e desvario na deterioração da psique (Psiquiatria).
08. **Melopensene:** o canto, a estrofe do poema e da canção, próprio da Arte.

09. **Misopensene:** a praga, a maldição e o pensamento anticosmoético.

10. **Pseudopensene:** a mentira comum e a falácia lógica, sofisticada.

Ene. No carregamento no *ene* ou na energia consciencial, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 8 pensenes grifados:

1. **Copensene:** a emissão conjunta da voz das pessoas componentes de um coro.
2. **Espasmopensene:** o grito de dor e o gemido agudo (Somatologia).
3. **Fitopensene:** o protopensene esboçante no princípio consciencial da planta (Botânica).
4. **Grafopensene:** a assinatura pensênica e a firma pessoal da manifestação.
5. **Hipnopensene:** a sugestão hipnótica em bases bioenergéticas.
6. **Logopensene:** a palavra oral, a fala, o discurso e a eloquência (Retórica; Oratória).
7. **Oclogopensene:** o grito e os ululos da multidão amotinada (*Subcerebrologia*).
8. **Piretopensene:** o delírio febril do enfermo em estado agudo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com o carregamento na pensenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
2. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
3. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
4. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
6. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
7. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.

O ATO MENTAL DA VONTADE OU DA INTENÇÃO DECISIVA NO CARREGAMENTO NA PENSENIDADE DETERMINA AS MANIFESTAÇÕES, O DESTINO, O ÊXITO OU O FRACASSO DOS ESFORÇOS EVOLUTIVOS DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você incide o carregamento da autopensenização prioritariamente no *pen* das ideias? Em todo lugar e em qualquer tempo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31 e 534.
2. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 86 e 142.